

Ata número oito

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte três, pelas vinte uma hora e trinta minutos reuniu, no auditório Carlos Pinto, no Sport Lisboa e Águias do Dominguiço, a Assembleia de Freguesia em sessão Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia.

Ponto um ponto um: Leitura e votação da ata da sessão ordinária de vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois.

Ponto um ponto dois: Assuntos gerais de Interesse Autárquico.

Ponto dois: Período da Ordem do Dia

Ponto dois ponto um: Informações acerca da atividade da Junta de Freguesia.

Ponto dois ponto dois: Apreciação e votação da conta de gerência do ano de dois mil e vinte e dois.

Ponto dois ponto três: Apreciação do inventário da Junta de Freguesia e votação do documento.

Ponto três: Intervenção do Público.

O Presidente da Assembleia, senhor Sérgio Lopes, deu início à sessão agradecendo a presença dos membros da Assembleia, Estela Maria da Cruz Gil Roberto, António Pereira Henriques, João Filipe Lopes dos Santos, José Armando Aguilar Augusto, Cristina Isabel Vaz Gouveia, Cecília Maria Ascensão Batista, dos membros da Junta de Freguesia e do público em geral.

Antes de se proceder para a leitura da ata da última sessão ordinária, teve a palavra a senhora Cristina Gouveia, para referir que nessa última ata, o nome da senhora Maria Filomena Aguilar Rodrigues estava incompleto, pois faltava incluir o seu primeiro nome. Adicionalmente, também indicou que na votação e aprovação da ata de trinta de setembro de dois mil e vinte e dois só estavam referidos dois votos contra, faltando um voto, e perguntou se os erros indicados nas atas anteriores tinham sido corrigidos. Em seguida teve a palavra o senhor José Matos para esclarecer que, relativamente à votação das atas das assembleias anteriores, os membros que não tenham estado presentes na assembleia a que se refere a ata não podiam votar a aprovação da mesma. Teve ainda a palavra o senhor José Augusto, referindo que não foi cumprido o prazo do envio dos documentos anexos à convocatória, os quais foram enviados no dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três.

Após estas intervenções, a senhora Estela Roberto leu a ata da última sessão ordinária, realizada a vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e dois. No final da leitura da ata, o senhor Sérgio Lopes colocou a mesma à votação, tendo sido aprovada por maioria, com dois votos contra (senhor José Augusto e senhora Cristina Gouveia). O senhor José Augusto apresentou uma declaração de voto vencido relativamente aos pontos dois ponto dois e dois ponto três da Ordem do Dia da Assembleia de vinte e oito de Abril de dois mil e vinte e três, indicando que os documentos para apreciação não foram enviados com a antecedência mínima de dois dias úteis sobre a data do início da sessão conforme estatui o artigo quinquagésimo terceiro, número dois do Regime Jurídico das Autarquias Locais.

A sessão prosseguiu para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, relativo a assuntos gerais de interesse autárquico. Teve a palavra a senhora Cecília Batista, que colocou as seguintes questões: - Já existe alguma solução para os moradores da avenida que foram autuados por causa do estacionamento?; - Quando se resolverá o problema da vedação do muro na escola?; - Existirá a possibilidade de alterar o local de instalação dos postos de carregamento de veículos elétricos?; - Poder-se-á colocar uma caixa de correio no centro de saúde da freguesia, tal como solicitado pela funcionária?; - Existe plano para limpeza dos caminhos rurais?; - Existiu alguma evolução do tema relacionado com os postes do ribeiro da Maceira?

Também pediu a palavra o senhor José Augusto para referir que os contentores do lixo se encontravam cheios, sendo necessário efetuar uma limpeza dos mesmos. Além disso, indicou que o ramal junto da rua dos Depósitos foi limpo de lado, mas as manilhas no centro estão entupidas. Quanto ao espelho no fundo da rua dos Depósitos, ainda não foi lá colocado. Perguntou ainda se existia alguma novidade relativamente ao projeto da praia fluvial, e indicou que as taxas deveriam ser colocadas no website da Junta de Freguesia. Em seguida interveio a senhora Cristina Gouveia, que questionou a razão para o caixote do lixo junto da Fonte Velha ter sido retirado.

Teve então a palavra o senhor José Matos para responder às questões colocadas. Quanto ao tema do estacionamento, indicou que já estiveram presentes os serviços técnicos da Câmara Municipal para concretizarem um novo plano de estacionamento na Avenida Almirante Américo Tomaz, devendo desaparecer o passeio junto à Junta de Freguesia e podendo ser criadas mais passadeiras nesse local. Além disso, também deverão ser marcados lugares de estacionamento na rua do Cemitério. Relativamente aos postos de carregamento de veículos elétricos, ficarão colocados junto da paragem de autocarros, devendo também ocorrer uma alteração da sinalética à saída do Pinho Manso para o largo, e uma alteração do número de estacionamentos no largo (oito no total, em que dois são para veículos elétricos). Salientou ainda que a localização dos mesmos é dependente da potência disponível, dificultando assim a sua instalação em outros locais (exemplo: na rua do Cemitério). Sobre a vedação do muro da escola, os técnicos de fiscalização já tinham estado presentes, faltando notificar o proprietário sobre o que seria necessário fazer. Quanto à caixa de correio no centro de saúde, o

senhor José Matos indicou que não se recorda de ter sido pedida. Sobre os postes, já foi pedido o levantamento topográfico ao engenheiro Vieira, mas ainda se aguarda resposta a esse pedido. A limpeza dos caminhos tem sido feita ao longo das semanas, sempre que a máquina está presente. Quanto à limpeza do lixo, o senhor José Matos concorda que exista lixo a mais, com os molochs a serem limpos a um dia, e a ficarem completamente cheios no dia a seguir. Além disso, as pessoas não colocam o lixo nos sítios corretos. O senhor José Augusto pediu a palavra para sugerir a colocação de placas na freguesia para indicar que a colocação de lixo fora dos locais apropriados dá direito a coima. Voltou a ter a palavra o senhor José Matos para indicar que o ramal junto da rua dos Depósitos e as manilhas no centro foram limpas, segundo o que os trabalhadores do serviço lhe disseram. Sobre os espelhos, disse que faltam mais espelhos na freguesia para além daquele no fundo da rua dos Depósitos, mas a Câmara Municipal não tinha espelhos de momento. Quanto ao projeto da praia fluvial, não existiam novidades, e concordou que as taxas poderiam ser colocadas no website, apesar de estarem afixadas na Junta de Freguesia. Sobre o caixote do lixo na Fonte Velha, foi retirado propositadamente, pois foi vandalizado regularmente.

O presidente da assembleia prosseguiu com a sessão, passando-se então para o segundo ponto da ordem de trabalhos, referente à prestação de informações acerca da atividade da Junta de Freguesia. Teve a palavra o senhor José Matos, que referiu a realização de reparações de sinalética, a previsão de marcação dos lugares de estacionamento na rua do Cemitério, o novo plano de estacionamento na Avenida Almirante Américo Tomaz que deverá incluir o corte de um passeio, a realização de duas candidaturas ao IEFP que resultaram na contratação de um CEI e um CEI+ que iriam iniciar os trabalhos na freguesia no dia dois de maio, a previsão de colocação dos passeios entre o centro de saúde e a rotunda, e o início dos trabalhos de requalificação da rotunda do "Farrapeiro". Já o processo de aquisição dos imóveis para construção do futuro centro de saúde encontrava-se num impasse pois um dos proprietários dos imóveis que se encontra no estrangeiro tem estado incontactável, impossibilitando a assinatura da escritura. Sem mais nada a ser assinalado, a sessão prosseguiu para o ponto dois da ordem de trabalhos, relativo à apreciação e votação da conta de gerência do ano de dois mil e vinte e dois. Teve a palavra o senhor Jorge Saraiva, que indicou que o valor global das receitas foi de cento e quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos, e o valor das despesas foi de cento e trinta mil, trezentos e noventa euros e cinquenta e oito cêntimos. Em seguida, pediu a palavra a senhora Cecília Batista para referir que algumas rubricas de despesas tiveram valores mais baixos, como as que se relacionavam com ajudas às famílias e com comunicações. Também indicou que, comparativamente ao ano transato, estavam dois documentos em falta, nomeadamente a "Síntese da reconciliação bancária" e as "Transferências e subsídios recebidos". O senhor Jorge Saraiva respondeu que os documentos enviados foram os que o contabilista considerou como obrigatórios. A senhora Cecília Batista pediu novamente a palavra para questionar o aumento do gasto de combustível, e em que cenários o mesmo tinha sido gasto, tendo o executivo da Junta de Freguesia

respondido que o aumento do custo foi devido à inflação e às necessidades variáveis de utilização do combustível, como por exemplo, o aquecimento na escola. O senhor Sérgio Lopes colocou então a conta de gerência à votação, tendo sido aprovado por maioria, com três votos contra (senhor José Augusto, senhora Cecília Batista e senhora Cristina Gouveia). O senhor José Augusto referiu que no final da sessão iriam entregar uma declaração de voto por escrito relativamente aos pontos dois ponto dois e dois ponto três da ordem de trabalhos ao presidente da assembleia. A sessão prosseguiu então para o ponto dois ponto três da ordem de trabalhos, relativo à apreciação e votação do inventário da Junta de Freguesia. Teve a palavra o senhor Jorge Saraiva, indicando que na sala de atendimento, rés-de-chão, da Junta de Freguesia, existiam dois novos elementos, nomeadamente, um cofre eletrónico e uma impressora multifunções, mantendo-se o restante material existente no inventário do ano anterior. Referiu ainda a adição de material na garagem, nomeadamente os equipamentos listados entre os números cento e cinquenta e oito e cento e setenta do inventário. Pediu a palavra o senhor José Augusto, para indicar que existia material, como o martelo demolidor, que tinham sido comprados em anos transatos, mas só apareciam agora no inventário. O senhor José Matos admitiu a falha, e que o inventário tinha agora sido corrigido com algum material que não estava catalogado em anos anteriores. O senhor Sérgio Lopes colocou então o inventário à votação, tendo sido aprovado por maioria, com três votos contra (senhor José Augusto, senhora Cecília Batista e senhora Cristina Gouveia).

Encerrou-se o segundo ponto da ordem de trabalhos, e o presidente da assembleia deu por iniciado o terceiro ponto, relativo à intervenção do público. Pediu a palavra o senhor José Vaz, deixando o alerta para um terreno dos Costa Pais que estava sujo, cheio de mato, junto a um posto de transformação, o qual podia então possuir um elevado risco de incêndio, mas nenhuma entidade se responsabilizava por aquela situação. Além disso, indicou que, na zona onde mora, não existem sinais nem espelhos que foram prometidos anteriormente, e que as caixas de correio e número de polícia também não são colocadas nessa zona. Após a intervenção do senhor José Vaz, teve a palavra o senhor José Matos, referindo que, existem várias empresas a solicitar o terreno dos Costa Pais, o qual está penhorado, estando o processo em tribunal em Leiria. Sobre este assunto, o senhor Sérgio Lopes e a senhora Cecília Batista concordaram que deveria existir um agente de execução para este caso. Quanto à sinalização e espelhos, o senhor José Matos disse que já existiram espelhos colocados na zona onde mora o senhor José Vaz, mas que os mesmos foram partidos. No entanto, continuava-se à espera que a Câmara Municipal fornecesse nova sinalética para colocar na freguesia. Sobre as caixas de correio e números de polícia, existiam mais zonas do Dominguiço sem número de polícia, e que cada pessoa é que deve fazer o pedido ao departamento de urbanismo da Câmara Municipal. Pediu a palavra o senhor Luís Neves, questionando onde ficariam os lugares de estacionamento no largo Silvestre Castelo Branco, uma vez que iriam ser retirados dois lugares. O senhor José Matos esclareceu que a passagem existente atrás da paragem de autocarros iria desaparecer, dando origem a mais dois lugares de estacionamento, e alavancando a previsão de oito lugares de estacionamento

previamente mencionados durante a sessão. O senhor Luís Neves pediu novamente a palavra para dizer que, na sua opinião, o trator da Junta de Freguesia poderia passar nos locais com mais lixo e apanhar alguns dos resíduos/monos lá deixados. O senhor José Matos respondeu que o trator esteve na oficina até ao dia em que se realizava a assembleia, e que assim que estivesse disponível, iria efetuar esse trabalho de recolha de lixo.

Antes da sessão terminar, o senhor José Augusto entregou as declarações de voto por escrito ao senhor Sérgio Lopes. Sem mais assuntos a serem tratados, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e pela Secretária.

Sérgio Fernando dos Santos Lps
Estela Maria de Cruz Gil Roberto